



Exercitando o que aprendemos

1| “Entre 1985 e 1991, a União Soviética, tentando enfrentar desafios internos e externos que se acumulavam, passou por um período de profundas turbulências [...]. O sistema não poderia continuar como estava, todos concordavam, mas foi difícil definir e trilhar caminhos que levassem à superação dos problemas. Diante dos impasses, em um jogo político cerrado e exacerbado por tensões crescentes, a segunda superpotência mundial desintegrou-se.”

Fonte: REIS, Daniel Aarão. *As revoluções russas e o socialismo soviético*. p. 135.

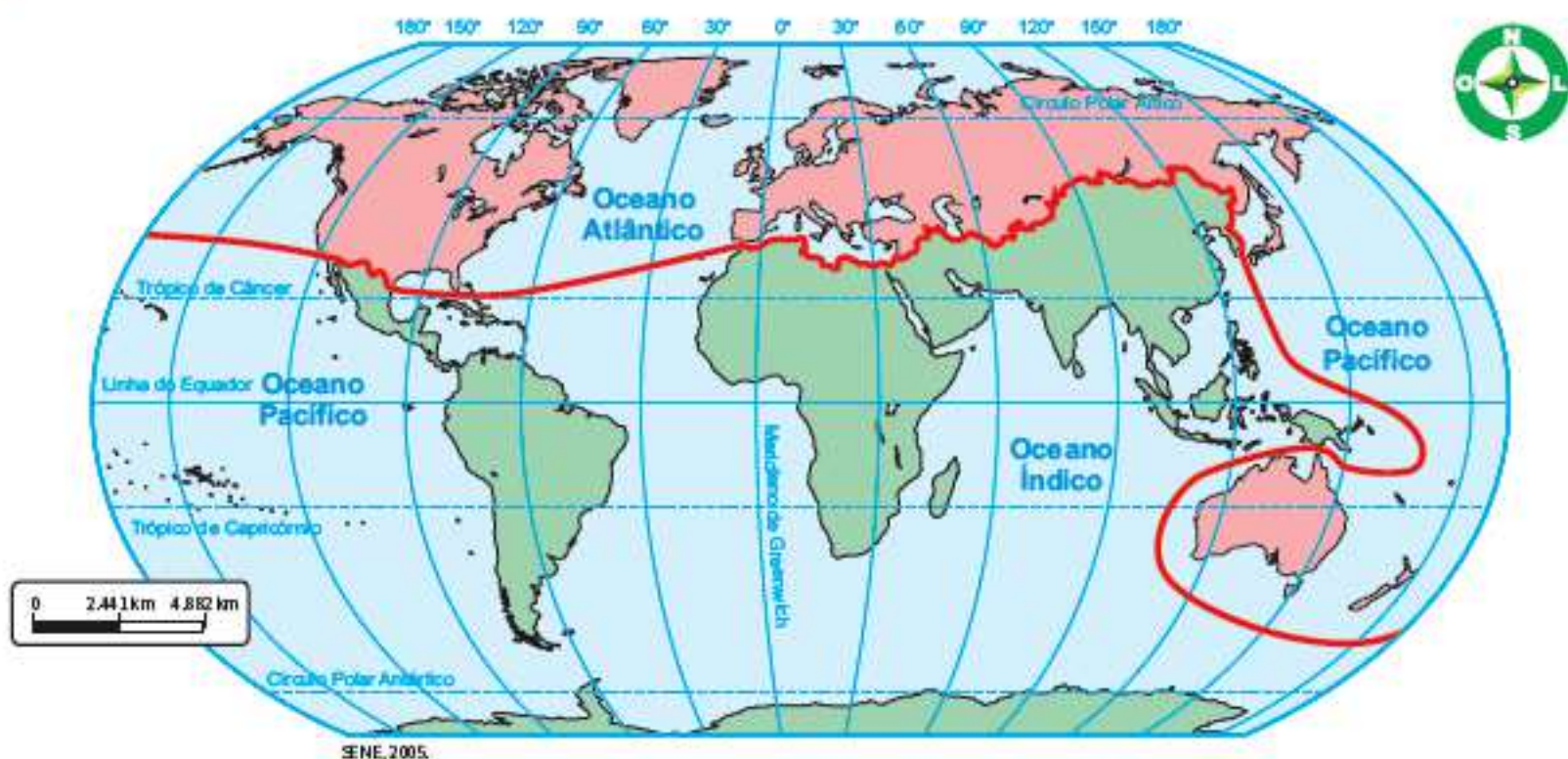
a. Cite uma iniciativa do governo da extinta União Soviética para enfrentar a crise mencionada no texto.

b. Identifique um desdobramento decorrente da desintegração da URSS e relacione-o à nova ordem mundial que surgiu ao final do século passado.

2| A história da União Soviética começou com a Revolução de 1917, em uma tentativa de implementar o socialismo marxista na prática. Mais tarde, a URSS se tornou um Estado ditatorial comandado por Stálin. Contudo, a partir da década de 1970, a planificação econômica, base de sustentação do socialismo (por oposição ao livre mercado do capitalismo), começou a dar sinais de esgotamento. O controle rígido da economia pelo Estado provocou queda em vez de crescimento. Aos poucos, o desabastecimento até de mercadorias de primeira necessidade se tornou a regra da economia soviética. Nesse pano de fundo, em 1985, subiu ao poder Mikhail Gorbachev, que, para evitar o colapso do sistema, tentou colocar em funcionamento dois grandes programas político-econômicos:

- a. Perestroika e glasnost.
- b. Bolcheviques e mencheviques.
- c. Gulags e Plano Quinquenal.
- d. Kolkozés e soukozés.

3) Observe o mapa e responda ao que se pede.



Com base na leitura do mapa, podemos concluir que:

- a. existe, nos países desenvolvidos do Norte, uma distribuição equitativa entre as populações rural e urbana, sendo a sociedade de consumo altamente expressiva.
- b. a desigualdade entre algumas regiões é crescente. A África Subsaariana, por exemplo, está cada vez mais afastada da economia global, apesar de despertar interesse como região consumidora e opção de investimento de capital especulativo.
- c. o chamado conflito **Norte vs Sul** é de natureza econômica, portanto diferente do extinto conflito **Leste vs Oeste**, de natureza geopolítica.
- d. governos de países em desenvolvimento, com finalidade de aumentar a sua capacidade de negociação com os países do Norte, nos organismos internacionais, têm buscado ampliar a cooperação Sul-Sul, a partir da constituição de associações como a Alca e o Nafta.
- e. a demarcação Norte-Sul, apesar de ser de natureza essencialmente geopolítica e econômica, estabelece também uma divisão entre duas áreas ecológicas: a temperada e a tropical.

4) Sobre as várias propostas de reformas na economia e na política, na antiga União Soviética, uma foi fundamental para mudanças radicais nessa sociedade. Sobre essa reforma, podemos concluir que:

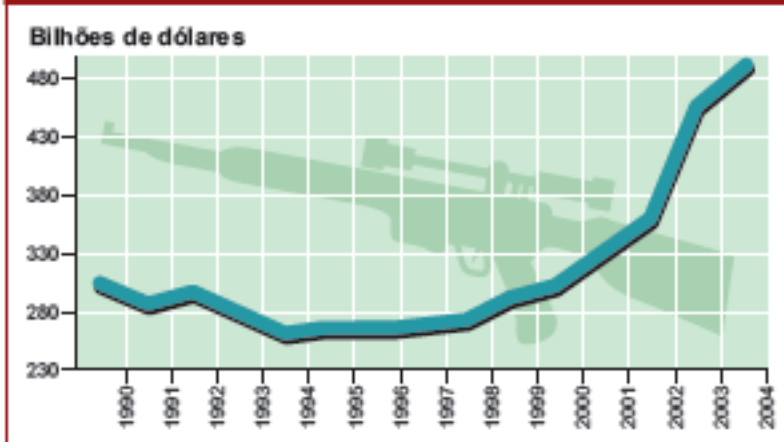
- a. Gorbachev, com o seu projeto de reformas para a União Soviética, a *glasnost*, conseguiu estabilizar a economia russa e democratizar as instituições.
- b. as reformas introduzidas na antiga União Soviética por Boris Ieltsin, depois de eleito presidente da recém-criada Federação Russa, em 1991, aceleraram a transição do socialismo para o capitalismo.
- c. a crise social e econômica que atingiu a URSS no final da década de 1980 é atribuída à competição militar com a China, sua arquirrival, e à corrida espacial com a Europa.
- d. o principal fator que desencadeou o desmoronamento do Império Soviético foi o relaxamento do controle do Estado sobre a imprensa.

5| Qual ameaça surgiu aos Estados Unidos após a Guerra Fria?

Sugestão de resposta: Os norte-americanos começaram o século XXI com o terrorismo como o seu novo e terrível inimigo mortal, conhecido mundialmente como **inimigo sem rosto**.

6| Considere os dados presentes no gráfico de acordo com o contexto geopolítico mundial.

Gastos militares dos Estados Unidos



Nesse contexto, aponte o fator que explica a variação dos gastos norte-americanos com armas durante a primeira metade da década de 1990 e identifique o principal traço da política externa desse país a partir de 2001.

Sugestão de resposta: Mudança na geopolítica mundial resultante do término da bipolaridade militar característica do período da Guerra Fria; Doutrina Bush de Guerra ao Terror.

7| Sobre a formação do Bric, leia o trecho a seguir e responda à pergunta.

“O termo **Bric** foi cunhado pelo economista Jim O’Neill, do Goldman Sachs, em 2001, para descrever o crescente poder das economias de mercado emergentes. De lá para cá, o grupo dobrou a participação no comércio mundial. Em 2010, o grupo passou a ter um novo integrante, alterando o termo para **Brics**.”

Fonte: Revista Veja.

Atualmente, os países que compõem o Brics são:

- a. Bangladesh, Ruanda, Itália, Chile, Suazilândia.
- b. Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.
- c. Brasil, Rússia, Indonésia, Canadá e Senegal.
- d. Bulgária, Reino Unido, Itália, Chile e Sudão.
- e. Bolívia, Romênia, Islândia, Camarões e Suíça.

8| De acordo com o texto da seção *Aprofundar para entender*, há inúmeras relações que poderíamos considerar contraditórias na chamada **Guerra ao Terror**, ou seja, na guerra contra o terrorismo. Com base nas reflexões do linguista e crítico Noam Chomsky, responda:

a. Que situações têm sido, segundo o texto, “convenientemente ignoradas” e que poderiam nos fazer entender as verdadeiras causas do surgimento e da expansão de organizações assassinas como o Isis (Estado Islâmico)?

Sugestão de resposta: Alguns dos fortes aliados dos EUA, como a Arábia Saudita, o Catar e a Turquia, estão apoiando direta ou indiretamente o Estado Islâmico (Isis), ou seja, diz-se combater justamente as organizações terroristas, mas as financiam; além disso, as principais forças de oposição ao Isis em terra, que parecem ser os curdos, assim como no Iraque, figuram na lista americana de terroristas, como Mandela figurou certa vez; a contradição: figura como vilão quem realmente parece estar combatendo o terror.

b. Se nações como os EUA e seus aliados (que se colocam como defensores mundiais frente ao terrorismo) são as mesmas que financiam ou apoiam os próprios grupos terroristas, o que é, de fato, essa Guerra ao Terror? O que existe por trás de toda essa campanha para fazer a população mundial acreditar que é preciso vencer os terroristas a qualquer custo? Espera-se que o aluno compreenda que há inúmeros outros fatores que influenciam nos interesses geopolíticos globais. Os Estados Unidos, como grande mobilizador, usa de suas influências econômicas para estabelecer governos que estejam de acordo com seus planos de combate ao terrorismo, mesmo que esses governos não cumpram de forma rigorosa com os acordos firmados.

9| A chamada **nova ordem mundial**, que marcou o final do século XX, é caracterizada por uma série de importantes acontecimentos, como:

- a. a queda do Muro de Berlim.
- b. a fragmentação da União Soviética.
- c. a redemocratização da Europa Oriental.
- d. a reunificação das Coreias.
- e. o fim da Guerra Fria.

10| Mikhail Gorbachev, após assumir o poder em março de 1985, tornando-se secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética, desencadeou uma série de mudanças para que a URSS ingressasse no novo milênio de maneira digna, própria a uma grande e próspera potência.

Nesse processo, os termos *perestroika* e *glasnost* ganharam destaque, constituindo a pedra de toque dessas mudanças. *perestroika* e *glasnost* significam, respectivamente:

- a. reestruturação e abertura.
- b. revolução e anistia.
- c. imperialismo e abertura.
- d. reestruturação e pluripartidarismo.
- e. privatização e fechamento.

Preparando-se para o vestibular/ Enem

1| “Estava-se desenvolvendo uma situação absurda: a União Soviética, a maior produtora mundial de aço, de matérias-primas, de combustíveis e de energia, apresentava escassez de tais recursos devido ao uso ineficiente ou ao desperdício. Apesar de ser uma das maiores produtoras de grãos para alimentação, tinha de comprar milhões de toneladas por ano para forragem. Possuímos o maior número de médicos e leitos hospitalares para cada mil habitantes, e, ao mesmo tempo, existem claras deficiências em nossos serviços de saúde. Nossos foguetes conseguem encontrar o cometa Halley e atingir Vênus com uma precisão surpreendente, mas, ao lado desses triunfos científicos e tecnológicos, existe uma ineficiência óbvia para aplicar nossas conquistas científicas às necessidades econômicas,

e muitos dos eletrodomésticos na União Soviética apresentam uma qualidade sofrível.

Infelizmente, isso não é tudo. Iniciou-se uma gradual erosão de valores ideológicos e morais de nosso povo.

Ficou claro que a taxa de crescimento caía rapidamente e que todo o mecanismo de controle de qualidade não estava funcionando de forma adequada. Havia a falta de receptividade com relação aos avanços científicos e tecnológicos, a melhoria do padrão de vida estava diminuindo, e havia a dificuldade no fornecimento de alimentos, habitação, bens de consumo e serviços.”

Fonte: GORBACHEV, Mikhail. *Perestroika – novas ideias para o meu país e o mundo*. São Paulo: Best Seller, 1987. p. 20. Adaptado.

O texto comenta alguns dos paradoxos existentes na União Soviética durante o período em que os problemas retratados se tornavam cada vez mais evidentes. Pode ser considerado um fator que colaborou para essa situação a falta de:

- a. recursos minerais, o que demandava elevados gastos com a importação de matéria-prima.
- b. controle estatal do que era produzido e comprado pelas empresas privadas.
- c. incentivo à produção voltada ao mercado interno e estímulo ao desenvolvimento técnico dos setores como os de bens de consumo.
- d. mão de obra capacitada para trabalhar nas indústrias de bens de consumo.
- e. intervenção do Estado para incentivar a concorrência entre as empresas estatais.



A imagem, que completou 30 anos em 2019, retrata a queda do Muro de Berlim, em 1989. O muro era um dos grandes símbolos da Guerra Fria, e o seu demolimento proporcionou a:

- a. divisão de Berlim e a hegemonia dos Estados Unidos.
- b. divisão Leste-Oeste do mundo e a hegemonização política e cultural.

- c. expansão do capitalismo e a manutenção da multipolaridade.
- d. reorganização da geopolítica mundial e o fim da regionalização comercial.
- e. reunificação inicial da Alemanha e a queda da bipolaridade.

3) “Tendo em vista a situação criada com a formação da Comunidade dos Estados Independentes (CEI), concluo minha atividade como presidente da União Soviética. Tomo essa decisão por questões de princípios. [...] O destino quis que, ao me encontrar à frente do Estado, já estivesse claro que nosso país estava doente. [...] Tudo devia mudar. [...] Hoje estou convencido da razão histórica das mudanças iniciadas em 1985. [...] Acabamos com a Guerra Fria, detevem-se a corrida armamentista e a demente militarização do país que havia deformado nossa economia, nossa consciência social e nossa moral. Acabou-se a ameaça de uma guerra nuclear. [...] Abrimo-nos ao mundo, e responderam-nos com confiança, solidariedade e respeito. Mas o antigo sistema desmoronou antes que o novo começasse a funcionar. [...] Deixo meu cargo com preocupação, mas também com esperança, com fé em todos vocês, na sua sabedoria e na sua força de espírito. [...] Meus melhores votos a todos.”

Fonte: GORBATCHEV, M. Discurso de despedida. Moscou, 25 de dezembro de 1991. In: CORTÁZAR, F. G.; ESPINOSA, J. M. *Historia del mundo actual* (1945-1995). Madrid: Alianza Editorial, 1996.

No discurso do ex-presidente da URSS, identifica-se um ponto de grande preocupação mundial durante a segunda metade do século XX. Tal ponto é caracterizado pelo(a):

- a. consolidação do bloco econômico CEI e pela acentuação da crise na URSS.
- b. finalização da Guerra Fria e pela instauração da hegemonia dos Estados Unidos.
- c. desmonte do socialismo e pela implantação de uma economia de mercado.
- d. corrida belicista das superpotências e pela utilização de armas nucleares.
- e. fragmentação territorial da Rússia e pela intensificação migratória na Europa.

4) (Enem-Adaptada) Na Ásia, a Al-Qaeda, criada por Osama bin Laden, defende o fundamentalismo islâmico e vê nos

Estados Unidos e em Israel inimigos poderosos, os quais deve combater sem trégua. A mais conhecida de suas ações terroristas ocorreu em 2001, quando foram atingidos o Pentágono e as torres do World Trade Center. A partir das informações lidas, conclui-se que:

- a. as ações guerrilheiras e terroristas no mundo contemporâneo usam métodos idênticos para alcançar os mesmos propósitos.
- b. os EUA, mesmo sendo a maior potência do Planeta, foram surpreendidos com ataques terroristas que atingiram alvos de grande importância simbólica.
- c. as organizações mencionadas identificam-se quanto aos princípios religiosos que defendem.
- d. a Al-Qaeda restringe sua atuação à área geográfica em que se localiza, no caso a Ásia.

5) (UERJ) Observe a imagem a seguir, do episódio ocorrido nos EUA no dia 11 de setembro de 2001.

“A queda das torres do World Trade Center foi certamente a mais abrangente experiência de catástrofe que se tem na História, inclusive por ter sido acompanhada em cada aparelho de televisão, nos dois hemisférios do Planeta. Nunca houve algo assim. E, sendo imagens tão dramáticas, não surpreende que ainda causem

forte impressão e tenham se convertido em ícones. Agora, elas representam uma guinada histórica?”

Eric Hobsbawm (10/09/2011)



A guinada histórica colocada em questão pelo historiador Eric Hobsbawm associa-se à seguinte repercussão internacional da queda das torres do World Trade Center:

- a. concentração de atentados terroristas na Ásia Meridional.
- b. crescimento do movimento migratório de grupos islâmicos.
- c. intensificação da presença militar norte-americana no Oriente Médio.
- d. ampliação da competição econômica entre a União Europeia e os países árabes.